

## OBSERVADOR / PROJETOS OBSERVADOR

### **Mentas Brilhantes. Uma vacina anti-Covid-19 em forma de pó**

Entre Lisboa e Telavive, uma portuguesa e uma israelita trabalham numa vacina contra a Covid-19 diferente de todas as que existem no mercado. A cientista Helena Florindo espera ter novidades em 2022.

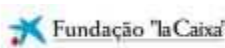


**Kimmy Simões** Vídeo

**Paulo Farinha** Texto

12 mar 2021, 20:38

Uma iniciativa



Armazena-se e transporta-se em forma de pó, à temperatura ambiente. Após a reconstituição apenas precisa de ser guardada no frigorífico e pode ser administrada por via subcutânea ou intranasal. Estas são apenas algumas das características da vacina que Helena Florindo está a desenvolver na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

Se tudo correr bem e não houver surpresas, no segundo trimestre de 2022 deverá estar pronta para ser submetida a aprovação por parte da Agência Europeia de Medicamentos e do CDC, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças, organismo regulador congénere nos Estados Unidos.

“Continua a fazer sentido este desenvolvimento enorme de vacinas que estamos a ver a nível mundial”, diz a cientista. “Como tem sido infelizmente demonstrado pelos números disponíveis, para que os países possam chegar à imunidade de grupo existem vários obstáculos que é necessário ultrapassar.” A investigação de mais vacinas que possam chegar rapidamente ao mercado é um deles.

Em parceria com a israelita Ronit Satchi-Fainaro, professora catedrática da Universidade de Telavive – com quem tem trabalhado nos últimos anos na pesquisa de nanovacinas contra o cancro –, a cientista portuguesa, líder de grupo no Instituto de Investigação do Medicamento, está agora empenhada em garantir que a Covax (nome provisório) entre rapidamente em testes de nível 1 (com humanos).

[Leia aqui](#) a história deste projeto.

*Este artigo faz parte de uma [série sobre investigação científica de ponta](#) e é uma parceria entre o Observador, a Fundação “la Caixa” e o BPI. O projeto Safe and Efficacious SARS-CoV-2-targeted Vaccine / Desenvolvimento de uma Vacina Translacional Contra a COVID-19, liderado por Helena Florindo, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, foi um dos seis selecionados (dois em Portugal) – entre 349 candidaturas – para financiamento pela fundação sediada em Barcelona, ao abrigo da edição especial dedicada à Covid do programa Caixa Impulse. A investigadora recebeu 300 mil euros. O Caixa Impulse promove a transformação do conhecimento científico criado em centros de investigação, universidades e hospitais em empresas e produtos que geram valor para a sociedade. As [candidaturas para a edição de 2021](#) estão abertas.*